PLANIFICAÇÃO DA IGREJA DA IRMANDADE DA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DOS PRETOS – SALVADOR – COMO OBJETO DE APRENDIZAGEM DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Aline Caldas Ribeiro¹

Lucas Figueiredo Baisch²

Resumo

A elaboração de modelos planificados é proposta com o intuito de desenvolver no aluno de ensino fundamental uma maior aproximação do valor histórico das edificações da cidade de Salvador. A atividade lúdica de montagem desta maquete de papel permite ao aluno adquirir conhecimento sobre a Igreja da Irmandade da Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, em Salvador, Bahia. A planificação foi realizada no software AutoCad® através do cadastro por fotografias.

Palavras-chave: Educação Patrimonial; Patrimônio Histórico; Igreja; Salvador.

The development of flat models is proposed in order to develop in elementary school student to get closer to the historical value of the buildings in Salvador. The playful activity assembly of this paper model allows the student to acquire knowledge about the a Igreja da Irmandade da Nossa Senhora do Rosário dos Pretos in Salvador, Bahia. The planning was done in AutoCAD® software by registering for photographs.

Keywords: Heritage Education; Historic Heritage, Churc; Salvador.

1 INTRODUÇÃO

A partir da Educação Patrimonial é possível despertar no aluno o conhecimento da história de um determinado lugar e a consequente importância da sua preservação. O compromisso de conservar um bem histórico e a responsabilidade com os bens arquitetônicos dão início a esta pesquisa, que pretende criar objetos de aprendizagem para a educação para o patrimônio arquitetônico.

Considerando que a educação patrimonial no ensino fundamental é a base propulsora de práticas preservacionistas, e reconhecendo a necessidade da difusão dessas práticas, o Núcleo de Ensino, Extensão e Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo (NEPAUR), da Universidade Salvador (UNIFACS) e o Grupo de Estudos em Museologia, Museus e Monumentos (GREMM), da Universidade da Bahia (UFBA), em uma relação de solidariedade, desenvolvem a pesquisa de Objetos de Aprendizagem na Educação Patrimonial.

A partir da ideia de que o aluno assimila mais facilmente o conhecimento por meio de atividades que estimulem sua capacidade intelectual, sua interação social e que instiguem a

¹ NEPAUR – UNIFACS

² NEPAUR – UNIFACS e GREMM - UFBA

busca por mais informação. Segundo Vygotsky (1989), a brincadeira, ou toda situação que permita descontrair e imaginar, é fundamental para o desenvolvimento social e intelectual. Desse modo, este artigo apresenta o desenvolvimento e a criação de objetos de aprendizagem, denominados maquetes planificadas.

2 ASPECTOS METODOLÓGICOS

A metodologia da pesquisa é dividida em três etapas: a primeira referente ao estudo da geometria plana e a planificação da geometria espacial de elementos simples, a segunda o estudo histórico da edificação e o terceiro, a planificação da edificação da Igreja da Irmandade da Nossa Senhora do Rosário dos Pretos.

A primeira etapa destina-se a compreensão da planificação, ou seja, como planificar sólidos em planos. Assim, escolhe-se volumes que surgem a partir de quadrado, triângulo e círculos (Figura 1), como o cilindros, esfera, cone, tubos, meias-luas..

Figura 1 - Etapa de Planificação de círculos e esferas, no Software AutoCAD®

Fonte: Elaborado por Aline Caldas Ribeiro (2015).

Tais planificações, primárias, são elementos volumétricos de alguns elementos presentes nas edificações históricas. Assim, esse estudo serve de subsídio para facilitar a planificação dos mesmos elementos que compõem a edificação.

3 A EDIFICAÇÃO DA IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DOS PRETOS

Contruída no século XVIII, a Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, localizada no Largo do Pelourinho, no Centro Histórico (Figura 2), levou cerca de 100 anos para ser

finalizada (BAHIA, 2015), já que utilizava mão-de-obra, em sua grande maioria, de escravos negros que, por servirem aos senhores só a executavam nos raros momentos de folga.

Figura 2 - Localização da Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, em destaque.



Fonte: LOUOS, com alteração.

Todos os executores pertenciam a Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos e a sua principal função era a de abrigar os integrantes da irmandade em um local fechado, longe dos olhos dos feitores e de transceuntes, já que, segundo Ott (1968), suas reuniões eram realizadas, anteriormente, em igrejas de conventos ou em altares laterais de matrizes.

Segundo o IPHAN (2015) atualmente a igreja possui três usos, culto religioso, sede da Irmandade de Nossa Senhora dos Homens Pretos do Pelourinho, e, também, como Escola. A fachada principal da Igreja é de notado estilo rococó, sendo que os altares interiores são de estilo neoclássico.

Figura 3 - Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos

Fonte: Aline Caldas Ribeiro (2015).

A abertura de das duas portas, a partir de 1873, foram feitas com o intuito de obter mais luminosidade, como a maioria dos templos baianos reformados ao longo do século XIX. Alguns detalhes da lateral direita, por estar muito próxima de outra edificação, só foram observados utilizando a planta baixa, figura 4, e observando *in loco*, o interior da edificação. A lateral é composta basicamente por janelas, mais simples que as presentes na fachada frontal, e por arcos.

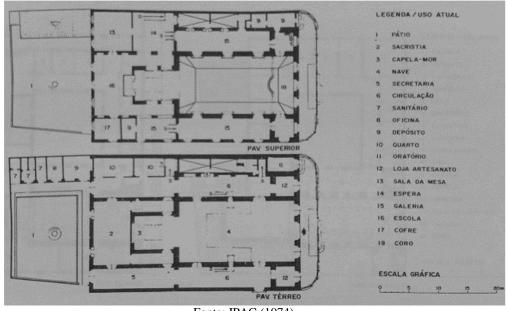


Figura 4 - PlantA Baixa da Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos

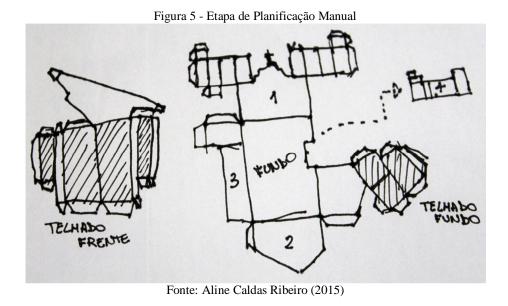
Fonte: IPAC (1974).

A igreja possui um corpo central, galeria e anexos. As portas são em número de cinco, sendo que o central é a mais ampla e emoldurada por um discreto frontispício. Acima delas, cinco janelas de desenhos sublimes e expressivos. Foi por volta de 1780 que o mestre de obras Caetano José da Costa fez a nova fachada do templo, acrescentando os dois corredores laterais, bem como as duas torres. Até a segunda metade do século XIX a fachada possuia uma porta principal, dando para a nave central e duas outras ao pé de cada uma das torres. (PEREIRA; SILVA, 2015, exposição).

A lateral esquerda é composta por janelas, simples, assim como as janelas da fachada direita, e uma janela sacada, além de conter uma das fachadas da torre. Ao fundo da edificação, segundo o Governo do Estado da Bahia, 2015, encontra-se um antigo cemitério de escravos, porém, este não foi levado em consideração na execução do objeto tridimensional.

A fachada de fundo é composta por duas portas, janelas inferiores e superiores. Para a elaborar a maquete de papel, o estudo de objetos geométricos, mencionado anteriormente, é fundamental para facilitar a planificação da igreja.

Na etapa 3, de criação da maquete, primeiramente organizou a ideia da planificação manualmente, utilizando apenas o volume, Figura 5.



Após esta etapa, passou-se a elaborar a edificação planificada, a Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, no *software AutoCad*®, figuras 8 e 9, simplificando o modelo e transformando-o em planos, para que fosse possível elaborar, de forma mais eficiente e prática, sua montagem física. As texturas, cores, os detalhes construtivos, os detalhes das janelas, emtre outros, foram elaborados neste *software*, figura 6.

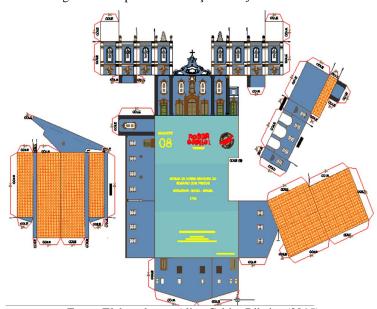


Figura 6 - Etapa de Planificação no *Software* AutoCAD

Fonte: Elaborado por Aline Caldas Ribeiro (2015)

Este *software* foi escolhido por substituir o desenho manual, sendo de extrema importância para elaborar o objeto tridimensional, já que, apesar de inicialmente a forma simplificada ter sido concebida manualmente, a complexidade dos elementos da igreja e a recorrência de detalhes construtivos, requerem adotar a automatização para serem realizados de forma eficiente e ágil.

Nesta etapa de impressão foram utilizados os papéis sulfite nas gramaturas 90g/m2 e 120 g/m2 e couchet nas gramaturas 120g/m2, 230g/m2 e 300g/m2. Ao analisar o acabamento, o papel couchet adaptou-se melhor por não enrugar quando utilizado cola líquida, já o papel sulfite enruga quando em contato com este tipo de cola, em contrapartida, o papel sulfite apresentou maior maleabilidade no corte. Analisando os dois tipos de papel, escolheu-se o papel couchet já que este resulta em melhor acabamento.

4 RESULTADOS E DESDOBRAMENTOS

A maquete de papel (Figura 7) de edificações tombadas é um recurso inovador, elaborado previamente por integrantes da pesquisa, no *software AutoCAD*®, e é realizado com o objetivo de servir de subsídio para professores e agentes culturais, da rede de ensino fundamental, do município de Salvador.



Figura 7 - Montagem da Maquete em papel sulfite

Fonte: Aline Caldas Ribeiro (2015)

Objetiva-se que a montagem da planificação da Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, aproxime o aluno, do ensino fundamental, de questões referentes a educação do

patrimônio, já que, ao realizar a tarefa de forma lúdica e inovadora, o estudante estará adquirindo informações sobre diferentes edificações e períodos de Salvador, contidas no fascículo que virá acompanhado da maquete de papel.

Esta construção, tombada em 1938 pelo IPHAN, foi escolhida com a finalidade educativa porque abordará aos alunos como a perseverança e o objetivo dos integrantes da Irmandade de Nossa Senhor do Rosário dos Homens Pretos do Pelourinho, composta, na época, por maioria escrava, culminaram, após quase 100 anos de obra, em uma belíssima edificação, e, com isso, é almejado despertar o sentimento de identificação e proteção deste monumento histórico.

Ademais, planeja-se expandir a pesquisa, abrangindo outros períodos, além de submeter as edificações a *softwares* como o *123Dcatcher*®, que é um aplicativo de *smartphone* gerador de cenas em 3 dimensões a partir de fotos em sequência.

REFERÊNCIAS

AUTODESK. **Software CAD.** Disponível em: http://www.autodesk.com.br/solutions/cad-software. Acesso em: 17 jul. 2015.

BAISCH, Lucas F. **Pepakura e Educação Patrimonial:** Cidade de Salvador. Projeto de Pesquisa. Universidade Salvador, Salvador, 2014.

BARBOSA, Manoel de Aquino, Mons. **Retalhos de um arquivo.** Ilustrações de Irmão Paulo Lachenmayer. Salvador: Beneditina, 1972. 405 p. Inclui dados biográficos do autor.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA. **Pelourinho**, Salvador, 2015. Disponível em: http://www.pelourinho.ba.gov.br/circulando-no-pelo. Acesso em: 05 ago. 2015.

IPHAN-BA. **Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos**. Disponível em:

http://portal.iphan.gov.br/ans.net/tema_consulta.asp?Linha=tc_belas.gif&Cod=113. Acesso em: 17 jul. 2015.

KERLINGER, Fred N. Metodologia da pesquisa em ciências sociais; um tratamento conceitual. São Paulo: EPU/EDUSP, 1980.

OTT, Carlos. **A Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos do Pelourinho**. Revista Afroasia n.6-7, 1968

PEIXOTO, Afranio. **Breviário da Bahia**. 3. ed. Rio de Janeiro: MEC, 1980. 305 p.Publicação do Ministério da Educação e Cultura. Conselho Federal de Cultura.

PEREIRA, Cláudio Luiz; SILVA, Maria Conceição Barbosa Costa. **A Igreja e sua Arquitetura**. Salvador, Bahia, 2015. Exposição da Venerável Ordem Terceira do Rosário de Nossa Senhora às Portas do Carmo.

SOUZA, Alcídio Mafra de (Coord.). **Guia dos bens tombados: Bahia**. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1983. 176 p. Inclui glossário.BAHIA, cidade museu.Roteiro Artístico e histórico da cidade de Salvador. Hora do Brasil S/A 1949 .20 p.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. A Formação Social da Mente. São Paulo : Martins Fontes, 1989.